

**Referências Bibliográficas**

1. Wendel S, Levi JE. Dengue em doadores de sangue. Precisamos de triagem laboratorial no Brasil? Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2008;30(5):417-418.
2. Colombia First National Communication to UNFCCC - United Nations Framework Convention on Climate Change, 2001.
3. Chen LH, ME Wilson ME. Non-Vector transmission of dengue and other flaviviruses. Dengue Bulletin, vol. 9, 2005 - Harvard Medical School, Division of Infectious Diseases.
4. Mohammed H, Linnen JM, *et al.* Dengue virus in blood donations, Puerto Rico, 2005. Transfusion 2008;48(7):1348-45. Published Online: 22 May 2008 © AABB.
5. Weinberg PD *et al.* Legal, financial, and public health consequences of HIV Contamination of Blood and Blood Products in the 1980s and 1990s. Ann Intern Med. 2002;136(4):312-9.
6. Allain J, Bianco C *et al.* Protecting the Blood Supply From Emerging Pathogens: The Role of Pathogen Inactivation. Transfus Med Rev. 2005;19(2):110-26.

Avaliação: Editor e dois revisores externos  
 Conflito de interesse: não declarado

Recebido: 28/07/2008  
 Aceito: 29/07/2008

**Correspondência:** Estácio Ferreira Ramos  
 Instituto de Hematologia da Bahia  
 Rua Flórida nº 4 – Graça  
 40080-150 – Salvador-BA – Brasil  
 E-mail: [esfera@timo.com.br](mailto:esfera@timo.com.br)

**Comentários do Editor****Editor comments**

Milton Artur Ruiz

A Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (RBHH) aborda neste fascículo o tema dengue, oriundo de carta ao editor de Ramos,<sup>1</sup> que desencadeou um comunicado de Wendel e Levi,<sup>2</sup> contestando a introdução de mais um teste na triagem sorológica de doadores de sangue.

Como de praxe, a RBHH, enviou ao primeiro autor o tema com a finalidade de permitir sua réplica e publicação concomitante.<sup>3</sup> Coincidentemente, a revista publica um artigo sobre o tema e convidou especialistas da área de infectologia,<sup>4</sup> para elaboração de um editorial opinativo sobre as postulações de ambos os autores. Com esta medida a RBHH, cumpre o seu papel de informar os leitores e estimular a crítica para uma doença reemergente em nosso país. Em que pese os dados não indicarem ainda a necessidade da introdução de novo teste na triagem sorológica, as preocupações aqui enunciadas não devem infelizmente ser deixadas de lado.

**Referências Bibliográficas**

1. Ramos EF. Hemoterapia e Febre Dengue. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2008;30(1):61-9.
2. Wendel S, Levi JE. Dengue em doadores de sangue. Precisamos de triagem laboratorial no Brasil? Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2008;30(5):417-8.
3. Ramos EF. Sobre a Transmissão Transfusional da Febre Dengue. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2008;30(5): 418-20.
4. Araújo ESA, Barone AA. Sangue seguro: mito ou realidade? Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2008;30(5):350-351. Editor da Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia

Editor da Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (RBHH)

**Correspondência:** Milton Artur Ruiz  
 Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 155-1º andar – Cerqueira Cesar  
 05403-000 – S.Paulo-SP – Brasil  
[milruiz@yahoo.com.br](mailto:milruiz@yahoo.com.br)

## **Análise imunofenotípica e avaliação nutricional na leucemia linfoblástica aguda da criança**

### ***Immunophenotypic analysis and evaluation of nutritional status in childhood acute lymphoblastic leukemia***

Melissa B. Nonato<sup>1</sup>

Maria Helena O. de Souza<sup>2</sup>

Stella B. G. de Lucena<sup>3</sup>

Hilda R. Diamond<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Médica do Serviço de Onco-Hematologia do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Centro Capixaba de Oncologia (Cecon).

<sup>2</sup>Professora Adjunta do Departamento de Patologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Pesquisadora do Laboratório de Imunologia do Centro de Transplante de Medula Óssea (Cemo), do Instituto Nacional de Câncer (Inca).

<sup>3</sup>Professora Adjunta da Disciplina de Hematologia da Uerj.

<sup>4</sup>Pesquisadora Responsável pelo Laboratório de Imunologia do Cemo, Inca.

Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).